

DEMANHOZ PESSOAS DE BOMAS

255 pessoas de bomas executadas em 50 dias na Tchecoslováquia

Perdura a resistencia ao regime de terror instituido por Heydrich — Fome na Grecia — Misteriosos ataques ao Duce — As prisões na França — Situação da Croacia

LONDRES, 14 (Do correspondente da Reuters, "Alhures na Europa") — Desprezados italianos foram demitidos por causa das condições internas que imperam na Itália. O rádio de Roma oficialmente anunciou essas demissões, que atingiram os chefes de Bolzano, Catania, Florença, Spezia, Leghorn, Zara, Rovigo, Rieti, Pistoia e Potenza.

Segundo foi informado, o prefeito de Bolzano foi demitido, a pedido do comandante alemão, "por não se ter mostrado muito acolhedor com os alemães". Observa-se que os chefes dos distritos recentemente visitados pelo sr. Mussolini estavam em seus postos, afirmando que fossem evitadas demonstrações públicas durante a visita.

DESCONTENTAMENTO GERAL — LONDRES, 14 (R.) — A notícia de que dez chefes italianos foram demitidos pelo sr. Mussolini tem de fato surpreendido. O resultado da investigação conduzida pela polícia fascista em conexão com a situação nas respectivas províncias.

Os chefes de Bolzano, Catania, Florença, Spezia, Leghorn, Zara, Rovigo, Rieti, Pistoia e Potenza foram demitidos.

Os de Bolzano, Parma e Forlì, pelo contrário, escaparam ao expurgo, sem dúvida porque tinham organizado bem as manifestações populares espontâneas, nas recentes "tourneés" de inspeção do Duce.

A causa do descontentamento popular é dupla: a fome e a situação econômica, e a falta de matérias primas de um lado e do outro a presença de alemães por toda parte.

Naturalmente os chefes italianos não podem argumentar que as dificuldades econômicas eram principalmente devidas às requisições alemãs.

Contudo, é bastante verossímil que a maior parte das demissões foi exigida pelos alemães desejosos de arranjar chefes italianos comunistas, conquistados às ideias hitleristas.

ACUSACÕES A MUSSOLINI PELO RADIO — CAIRO, 14 (A. P.) — O rádio de Cairo, quando transmitiu a noite, o "Barbeiro de Sevilha", foi interrompido por uma voz que se intitulava "La Voce del Popolo" ("A Voz do Povo", em italiano) e que recriminava duramente o sr. Mussolini, acusando-o de "fascista" e de "Hitler".

A SITUAÇÃO NA CROÁCIA — LONDRES, 14 (Reuters) — O "Manchester Guardian", citando um artigo do jornal italiano "Giornale del Popolo", em que Pavlovitch é acusado rudemente como o chefe de um movimento separatista, afirma que "os dias da Croácia independente estão contados".

Segundo o artigo, quando os alemães exigiram o desmembramento da Jugoslávia, esse mesmo Pavlovitch, considerado um colaborador checo, considerou a sua pátria.

Atendendo o seu "desideratum", o chanceler Hitler, afirmou de satisfazer as solicitações do "Duce", desde que a Croácia pudesse entrar na esfera de influência italiana e concordar com a criação do reino e com a investidura do duque de Spácin.

Tendo a Itália procedido à ocupação da região costeira da Croácia, de Fiume ao Montenegro, Pavlovitch protestou, mas o "Fuehrer" não lhe deu ouvidos.

Até agora, lembra, ainda, o "Manchester Guardian" — o novo rei ainda não tomou conta de seus domínios, mas os acontecimentos estão indicando que Pavlovitch, que já foi recebido solenemente pelo rei Vítor Emanuel e saudado pelos jornais italianos como libertador da Croácia, não tardará a ser eliminado do cenário dos mesmos acontecimentos.

FOME EM ATENAS — ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — O relatório do "Tidnings Gagnar" de Berlim, que até há pouco se correspondia ao do mesmo diário em Atenas, de onde regressou ultimamente, descreve a situação de fome que prevalece na capital helênica e que segundo suas próprias palavras, "é a pior que se tem visto, em tempo de guerra ou de paz".

Afirmou ter presenciado a fome, especialmente entre as crianças de tenra idade, atendidas nos hospitais, em um dos quais, por exemplo, a razão diária de ração para cinquenta crianças era de 130 gramas de farinha e 100 gramas de leite.

Quando se apresentou o correspondente, a cem gramas por pessoa diariamente e os únicos alimentos que se poderiam obter ocasionalmente eram uvas e maçãs. Declara ainda o referido correspondente que as crianças que não tinham dinheiro, porém os alimentos disponíveis não eram suficientes mesmo para os hospitais, e conclui o correspondente com a seguinte observação:

"As crianças de 12 a 14 meses estavam já desnutridas, que apenas conseguiam manter-se vivos graças à intervenção de médicos e enfermeiras. Acrescentou que não faltava assistência médica nem dinheiro, porém os alimentos disponíveis não eram suficientes mesmo para os hospitais, e conclui o correspondente com a seguinte observação:

"As crianças de 12 a 14 meses estavam já desnutridas, que apenas conseguiam manter-se vivos graças à intervenção de médicos e enfermeiras. Acrescentou que não faltava assistência médica nem dinheiro, porém os alimentos disponíveis não eram suficientes mesmo para os hospitais, e conclui o correspondente com a seguinte observação:

"As crianças de 12 a 14 meses estavam já desnutridas, que apenas conseguiam manter-se vivos graças à intervenção de médicos e enfermeiras. Acrescentou que não faltava assistência médica nem dinheiro, porém os alimentos disponíveis não eram suficientes mesmo para os hospitais, e conclui o correspondente com a seguinte observação:

"As crianças de 12 a 14 meses estavam já desnutridas, que apenas conseguiam manter-se vivos graças à intervenção de médicos e enfermeiras. Acrescentou que não faltava assistência médica nem dinheiro, porém os alimentos disponíveis não eram suficientes mesmo para os hospitais, e conclui o correspondente com a seguinte observação:

"As crianças de 12 a 14 meses estavam já desnutridas, que apenas conseguiam manter-se vivos graças à intervenção de médicos e enfermeiras. Acrescentou que não faltava assistência médica nem dinheiro, porém os alimentos disponíveis não eram suficientes mesmo para os hospitais, e conclui o correspondente com a seguinte observação:

"As crianças de 12 a 14 meses estavam já desnutridas, que apenas conseguiam manter-se vivos graças à intervenção de médicos e enfermeiras. Acrescentou que não faltava assistência médica nem dinheiro, porém os alimentos disponíveis não eram suficientes mesmo para os hospitais, e conclui o correspondente com a seguinte observação:

Dois milhões de baixas asseguradas a disposição dos EE. RR. alemães

Já se acham sob o fogo dos canhões alemães as defesas externas de Moscou

O resultado do contra-ataque dirigido pelo gal. Yeremenko, com apoio da aviação Retirada alemã de 20 quilômetros na zona de Briansk — Sinais de enfraquecimento

BERLIN, 14 (U. P.) — Um porta-voz militar anunciou que os russos tiveram 6.000.000 de baixas durante os 115 dias da campanha germano-russa.

Acrescentou que os mortos, feridos e prisioneiros russos representam aproximadamente 300 divisões completas.

MOSCOU AO ALANCE DA ARTILHARIA — BERLIN, 14 (A. P.) — A artilharia alemã de longo alcance já está bombardeando as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Segundo a imprensa alemã, os canhões alemães de longo alcance estão a atingir as defesas externas de Moscou, segundo informaram fontes alemãs.

Washington continuará auxiliando a Rússia em quaisquer condições

Formais declarações do presidente aos jornalistas — 200 milhões de dólares em um mês no programa de empréstimos e arrendamentos — A lei de Neutralidade

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou hoje em sua habitual entrevista coletiva à imprensa, que nenhuma condição impediria os Estados Unidos de auxiliarem a Rússia em quaisquer condições.

O chefe do Executivo disse que as transferências de artigos, de acordo com a lei de arrendamento e empréstimo no mês de setembro foram três vezes maiores do que a média mensal comum do semestre que passou.

Acrescentou que o material enviado no mês passado atingiu o valor de 155.000.000 de dólares, sendo que o total dos sete meses anteriores foi de 245.000.000.

O sr. Roosevelt disse que o governo está pronto a iniciar a aplicação de uma lei de importância suplementar, para o programa de auxílio, que sobe a 5.985.000.000 de dólares, uma vez que os sete bilhões de dólares fornecidos originalmente já foram aplicados, com exceção de cinco por cento.

O presidente informou aos jornalistas que dirigiu hoje uma carta ao sr. Edward Stettinius, administrador da Lei de Arrendamentos e Empréstimos, autorizando-o a gastar até 100 milhões de dólares em empréstimos e arrendamentos.

Incluindo os artigos e serviços em processo de fabricação, o sr. Roosevelt disse que o total das despesas feitas de acordo com o programa de auxílio no mês passado foi de aproximadamente 200.000.000. Foram compreendidos nesse auxílio a Grã-Bretanha, a China, nações da América do Sul, a Polónia e a Noruega.

O chefe do Executivo afirmou que desde março que os contratos realizados sob a lei de arrendamento e empréstimo foram atingindo a marca de 700.000.000 de dólares por mês.

Como já sabemos, no seu relatório ao Congresso, feito no mês findo, sobre os primeiros seis meses de operações da lei de arrendamento e empréstimo, o presidente acrescentou uma vez que esse programa era apenas uma parte da ajuda necessária aos povos que lutam contra os agressores.

CONTRARIOS A MODIFICAÇÃO — WASHINGTON, 14 (H. T.) — (O) Os senadores adversários da lei de arrendamento e empréstimo decidiram hoje travar uma batalha no Senado contra a legislação que tem por fim modificar a lei de neutralidade para permitir o artilhamento dos navios mercantes.

O senador Wheeler, democrata por Montana, e o senador McNamara, republicano por Idaho, foram os principais adversários da lei de arrendamento e empréstimo.

O senador Wheeler, democrata por Montana, e o senador McNamara, republicano por Idaho, foram os principais adversários da lei de arrendamento e empréstimo.

O senador Wheeler, democrata por Montana, e o senador McNamara, republicano por Idaho, foram os principais adversários da lei de arrendamento e empréstimo.

O senador Wheeler, democrata por Montana, e o senador McNamara, republicano por Idaho, foram os principais adversários da lei de arrendamento e empréstimo.

O senador Wheeler, democrata por Montana, e o senador McNamara, republicano por Idaho, foram os principais adversários da lei de arrendamento e empréstimo.

O senador Wheeler, democrata por Montana, e o senador McNamara, republicano por Idaho, foram os principais adversários da lei de arrendamento e empréstimo.

O senador Wheeler, democrata por Montana, e o senador McNamara, republicano por Idaho, foram os principais adversários da lei de arrendamento e empréstimo.

O senador Wheeler, democrata por Montana, e o senador McNamara, republicano por Idaho, foram os principais adversários da lei de arrendamento e empréstimo.

O senador Wheeler, democrata por Montana, e o senador McNamara, republicano por Idaho, foram os principais adversários da lei de arrendamento e empréstimo.

O senador Wheeler, democrata por Montana, e o senador McNamara, republicano por Idaho, foram os principais adversários da lei de arrendamento e empréstimo.

O senador Wheeler, democrata por Montana, e o senador McNamara, republicano por Idaho, foram os principais adversários da lei de arrendamento e empréstimo.

O senador Wheeler, democrata por Montana, e o senador McNamara, republicano por Idaho, foram os principais adversários da lei de arrendamento e empréstimo.

O senador Wheeler, democrata por Montana, e o senador McNamara, republicano por Idaho, foram os principais adversários da lei de arrendamento e empréstimo.

O senador Wheeler, democrata por Montana, e o senador McNamara, republicano por Idaho, foram os principais adversários da lei de arrendamento e empréstimo.

O senador Wheeler, democrata por Montana, e o senador McNamara, republicano por Idaho, foram os principais adversários da lei de arrendamento e empréstimo.

Informações de ULTIMA HORA

Só ficará em Moscou quem poder auxiliar a defesa

MOSCOU, 15, quarta-feira (A. P.) — Está oficialmente anunciado que as mulheres, as crianças e os velhos, que não podem participar da defesa desta cidade, serão imediatamente evacuados.

Vai para Costa Rica o ex-presidente do Panamá

PANAMA, 15 (A. P.) — A proposta de enviar o ex-presidente do Panamá para a Costa Rica, para ajudar a defesa desta cidade, foi aprovada pelo ex-presidente Aníbal Arias.

Churchill preferiu silenciar

LONDRES, 14 (R.) — Nos debates travados hoje na Câmara dos Comuns, o primeiro ministro, senhor Winston Churchill, recusou-se a fazer uma declaração sobre a situação da Rússia, ao ser interpelado pelo sr. Emmanuel Shinwell, trabalhista.

"Qualquer declaração a esse respeito deve evidentemente ser deixada ao alto comando russo, que está dirigindo a grande batalha", disse o primeiro ministro. Não me compete acrescentar qualquer coisa aos seus comunicados, nesta emergência.

Interrogado ainda várias vezes pelo sr. Shinwell, sobre se estava parado a considerar inquietação relativa ao país, sobre a rapidez e a segurança da ajuda fornecida à Rússia, o primeiro ministro replicou que o sr. Shinwell não devia supor que ele tinha o monopólio da ansiedade nessas questões. Acrescentou que poderia para que não houvesse discussão sobre o assunto, presentemente, quer em sessão pública, quer em sessão privada.

O sr. Anconin Brown, igualmente trabalhista, perguntou então se o sr. Churchill pensava que "era prudente, por parte dos membros do gabinete de guerra, garantir a segurança do inimigo que não seria atacado por nenhuma força aérea".

Tivera acaso a intenção de fazer a declaração de Lord Halifax? E seria inconveniente discutir essa questão afim de tranquilizar o país sobre as garantias irresponsáveis dadas ao inimigo por um homem tão testemunha nesse sentido?

ATAQUES A LORDE HALIFAX — "Lamentamos", declarou o sr. Churchill, que o sr. Bevan tenha se dirigido a Lord Halifax, em vez de ao sr. Bevan, primeiro ministro. O sr. Churchill prosseguiu: "Disse que Lord Halifax era irresponsável e desonesto, quando a sua missão no estrangeiro".

O sr. Bevan perguntou então: "Quer o primeiro ministro declarar-me, a mim e a meus colegas, uma oportunidade para apresentarmos uma resolução de censura ao sr. Halifax? O primeiro ministro replicou que não via motivos para isso, mas que a atitude da Câmara dos Comuns seria a mais adequada para lidar com o assunto".

O sr. Bevan perguntou então: "Quer o primeiro ministro declarar-me, a mim e a meus colegas, uma oportunidade para apresentarmos uma resolução de censura ao sr. Halifax? O primeiro ministro replicou que não via motivos para isso, mas que a atitude da Câmara dos Comuns seria a mais adequada para lidar com o assunto".

O sr. Bevan perguntou então: "Quer o primeiro ministro declarar-me, a mim e a meus colegas, uma oportunidade para apresentarmos uma resolução de censura ao sr. Halifax? O primeiro ministro replicou que não via motivos para isso, mas que a atitude da Câmara dos Comuns seria a mais adequada para lidar com o assunto".

O sr. Bevan perguntou então: "Quer o primeiro ministro declarar-me, a mim e a meus colegas, uma oportunidade para apresentarmos uma resolução de censura ao sr. Halifax? O primeiro ministro replicou que não via motivos para isso, mas que a atitude da Câmara dos Comuns seria a mais adequada para lidar com o assunto".

O sr. Bevan perguntou então: "Quer o primeiro ministro declarar-me, a mim e a meus colegas, uma oportunidade para apresentarmos uma resolução de censura ao sr. Halifax? O primeiro ministro replicou que não via motivos para isso, mas que a atitude da Câmara dos Comuns seria a mais adequada para lidar com o assunto".

O sr. Bevan perguntou então: "Quer o primeiro ministro declarar-me, a mim e a meus colegas, uma oportunidade para apresentarmos uma resolução de censura ao sr. Halifax? O primeiro ministro replicou que não via motivos para isso, mas que a atitude da Câmara dos Comuns seria a mais adequada para lidar com o assunto".

O sr. Bevan perguntou então: "Quer o primeiro ministro declarar-me, a mim e a meus colegas, uma oportunidade para apresentarmos uma resolução de censura ao sr. Halifax? O primeiro ministro replicou que não via motivos para isso, mas que a atitude da Câmara dos Comuns seria a mais adequada para lidar com o assunto".

O sr. Bevan perguntou então: "Quer o primeiro ministro declarar-me, a mim e a meus colegas, uma oportunidade para apresentarmos uma resolução de censura ao sr. Halifax? O primeiro ministro replicou que não via motivos para isso, mas que a atitude da Câmara dos Comuns seria a mais adequada para lidar com o assunto".

O sr. Bevan perguntou então: "Quer o primeiro ministro declarar-me, a mim e a meus colegas, uma oportunidade para apresentarmos uma resolução de censura ao sr. Halifax? O primeiro ministro replicou que não via motivos para isso, mas que a atitude da Câmara dos Comuns seria a mais adequada para lidar com o assunto".

O sr. Bevan perguntou então: "Quer o primeiro ministro declarar-me, a mim e a meus colegas, uma oportunidade para apresentarmos uma resolução de censura ao sr. Halifax? O primeiro ministro replicou que não via motivos para isso, mas que a atitude da Câmara dos Comuns seria a mais adequada para lidar com o assunto".

O sr. Bevan perguntou então: "Quer o primeiro ministro declarar-me, a mim e a meus colegas, uma oportunidade para apresentarmos uma resolução de censura ao sr. Halifax? O primeiro ministro replicou que não via motivos para isso, mas que a atitude da Câmara dos Comuns seria a mais adequada para lidar com o assunto".

O sr. Bevan perguntou então: "Quer o primeiro ministro declarar-me, a mim e a meus colegas, uma oportunidade para apresentarmos uma resolução de censura ao sr. Halifax? O primeiro ministro replicou que não via motivos para isso, mas que a atitude da Câmara dos Comuns seria a mais adequada para lidar com o assunto".

O sr. Bevan perguntou então: "Quer o primeiro ministro declarar-me, a mim e a meus colegas, uma oportunidade para apresentarmos uma resolução de censura ao sr. Halifax? O primeiro ministro replicou que não via motivos para isso, mas que a atitude da Câmara dos Comuns seria a mais adequada para lidar com o assunto".

O sr. Bevan perguntou então: "Quer o primeiro ministro declarar-me, a mim e a meus colegas, uma oportunidade para apresentarmos uma resolução de censura ao sr. Halifax? O primeiro ministro replicou que não via motivos para isso, mas que a atitude da Câmara dos Comuns seria a mais adequada para lidar com o assunto".

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. do Fuehrer

BERLIN, 14 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"As operações no leste marcham de acordo com os planos. As forças do adversário, cercadas na área de Bryansk, foram divididas em vários grupos. A sua destruição, em terreno difícil, de floresta, progride constantemente. Ontem, o número de prisioneiros recentemente feitos na dupla batalha de Bryansk e Vyazma aumentou para mais de 350.000 e continua a aumentar."

"Tanto o presidente Roosevelt como o sr. Cordell Hull e o governo de Londres estão impressionados pelos acontecimentos da frente oriental e evidenciam crescente nervosismo em suas declarações. Isto demonstra positivamente que nossos grupos se acumulam como uma avalanche sobre os inimigos da Alemanha."

ANULADOS EM VYAZMA — BERLIN, 14 (A. P.) — Foi distribuído o seguinte comunicado especial "do quartel-general do Fuehrer": "As forças inimigas cercadas na área de Vyazma, estão, já agora, definitivamente aniquiladas. A dissolução do inimigo em Ketel, em torno de Bryansk, está continuando. O número de prisioneiros feitos desde o começo da campanha na Frente Oriental já vai além de três milhões."

(Continua na 2.ª página)

(Continua na 2.ª página)

(Continua na 2.ª página)

(Continua na 2.ª página)

(Continua na 2.ª página)

OFORENO

VALE POR UM MEZ DE
ALEGRIA E BOM HUMOR

FORMULA DO PROF. FERNANDO MAGALHÃES

O general Mendonça Lima será o
paraninfo do «Anita Garibaldi»A cerimonia de batismo do avião doado pelo sr.
Fabio da Silva Prado, no próximo dia 22, no
A. Santos Dumont, terá a pres. do Ministro do Ar

General Mendonça Lima, ministro da Viação

No próximo dia 22, a Campanha Nacional pela Aviação Civil fará realizar mais uma solenidade, no Aeroporto Santos Dumont, para o batismo do avião «Anita Garibaldi», cujo nome lembra a grande figura de heroína da nossa História.

O PARANINFO

A festa será presidida pelo ministro da Aviação, sr. Salgado Filho, e o «Anita Garibaldi» terá como padrinhos o general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação. Não podia ter sido mais significativo o convite dirigido pelo ministro Salgado Filho ao seu colega da Viação, o general Mendonça Lima, e herdeiro da administração de todos os brasileiros, pela sua oporiedade na grande tarefa de dirigir as comunicações terrestres e marítimas do país. A ele devemos grandes iniciativas, que tem beneficiado o «hin-terland» brasileiro, a nossa indústria e o nosso comércio. É um batizador em prol do desenvolvimento da aviação nacional, que considera como um dos fatores preponderantes para o ergulimento econômico e social do Brasil. Conhecedor dos problemas criados pela extensão territorial, vê na aviação um meio de entrelaçar todas as populações, num mesmo sentimento de unidade. O convite foi, portanto, um ato de justiça.

O DOADOR

O doador do aparelho é o sr. Fabio da Silva Prado, ex-prefeito da cidade de São Paulo. A ele devem os paulistas grandes melhoramentos da sua capital, a cujos problemas de urbanização o sr. Fabio Prado dedicou o melhor de suas iniciativas e de sua capacidade empreendedora.

PARA CURVELO

Assim, o «Anita Garibaldi» será entregue à cidade de Curvelo, em Minas Gerais, a qual foi destinada, sob o patrocínio de duas grandes firmas, como o general Mendonça Lima e o sr. Fabio Prado, esforços dos batizadores em prol da urbanização e do crescimento das vias de comunicação do território brasileiro. O sr. Fabio da Silva Prado virá especialmente ao Rio de Janeiro a fim de fazer o discurso de entrega do «Anita Garibaldi».

Terão o máximo brilhantismo as
comemorações da «Semana da Asa»

Como está organizado o programa — A homenagem ao chefe da Nação

A «Semana da Asa», que se realizará de 19 a 25 do corrente, será comemorada este ano com grandes festividades. Os organizadores do programa estão empenhados em que elas tenham o máximo de brilhantismo, visto como serão efetuadas pela primeira vez na vigência do Ministério da Aeronáutica, criado este ano, avulando, sem dúvida, a homenagem que os aviadores militares e civis vão prestar, em local ainda não designado, ao presidente da República, constante de um almoço, em reconhecimento ao apoio que aeronáutica e que constitui integralmente o principal fator do progresso a que ela atingiu no Brasil, em tão curto espaço de tempo.

O PROGRAMA

A «Semana da Asa» terá início, no próximo domingo, com a parada, às 6 horas, de Manguehins, dos concorrentes que disputarão o «Circuito Aéreo Nacional», a prova máxima dos aviadores civis brasileiros.

A seguir, no mesmo aeródromo, será realizada a «Prova Guanabara».

Às 13 horas, na Gavea, corridas do Jockey Club Brasileiro, dedicadas à Aeronáutica.

Dia 20 — Dia escolar, dedicado à Aeronáutica. Em todas as escolas do Brasil, oficiais ou particulares, serão feitas dissertações sobre o tema: — Santos Dumont, o inventor do aeroplano; desenhos de aeronaves e confecção de album sobre a vida e a obra de Santos Dumont.

Às 9 horas, na Avenida dos Aviadores: cerimonia de trasladação da pedra fundamental e início da construção do monumento a Santos Dumont. Falará o brigadeiro Virgílio de Lamare.

Dia 21 — Às 9 horas, no cemitério de São João Batista solenidade de junto ao túmulo de Santos Dumont. Falará o tenente-coronel aviador Luiz Leal Neto dos Reis, demonstração de paraquedismo, saltos com pouso de precisão.

Dia 22 — Às 8 horas, em Manguehins — Provas de pista e de

O min. Salgado Filho grato á acolhida que teve no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Agradecendo a acolhida e homenagem que lhe foram aqui tributadas pelo governo do Estado, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, endereçou ao coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, o seguinte telegrama: «Chegado de minha visita ao Rio Grande do Sul, recebo o prezado amigo e meu reconhecimento pela amável acolhida e a expressão de meu apreço pela obra notável que está executando na administração do Estado. Cordial abraço.»

Notícias do Ministério
da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica fixou para o Corpo de Cadetes da Escola de Aeronáutica o seguinte efetivo de pessoal: 1 sub-oficial; 1 sargento; 3 segundos sargentos; 7 terceiros sargentos; 4 cabos e 8 soldados.

Serão aprovados, para ingressar nesse efetivo, as praças da «extinta Companhia de Alunos da Escola de Aeronáutica».

CHEFIA DE SERVIÇOS — O diretor da Aeronáutica Militar designou para chefe do Serviço de Engenharia dessa Diretoria o tenente-coronel aviador Plínio Raulino de Oliveira; a para chefe, internamente, a 2ª Divisão durante o impedimento do mesmo oficial o major aviador Armando Perdigão.

NO GABINETE — O ministro da Aeronáutica recebeu despacho do chefe do Serviço de Fazenda e o diretor do D. A. C. No decorrer da tarde, estiveram no gabinete o coronel Pinheiro Andrade; o tenente-coronel Dias Costa e o major Nelson de Mello.

TRANSFERIDA PARA OUTRO MINISTÉRIO — O ministro da Aeronáutica solicitou fosse evitado o ingresso, na classe H, da carreira de oficial administrativo, daquele quadro, em vista de sua habilitação em concurso. A exoneração dessa funcionária e a sua imediata nomeação para igual cargo no Ministério da Agricultura foi, por isso, proposta pelo DASP, cujo parecer foi aprovado pelo presidente da República.

O sr. Afranio Peixoto no Instituto Brasil-EE. Unidos

— Ao contrário do que foi anunciado, a palestra da série que o sr. Afranio Peixoto vem realizando no Instituto Brasil-EE. Unidos, sobre o tema da solidez da aviação, será realizada hoje quarta-feira, às 17.30 horas na sede do Instituto.

A entrada é franca aos interessados.

O sr. Lopez de Meza, em visita ao Brasil, chegou ao Rio de Janeiro, no dia 14, vindo de Bogotá, onde esteve por alguns dias.

O sr. Lopez de Meza, em visita ao Brasil, chegou ao Rio de Janeiro, no dia 14, vindo de Bogotá, onde esteve por alguns dias.

O sr. Lopez de Meza, em visita ao Brasil, chegou ao Rio de Janeiro, no dia 14, vindo de Bogotá, onde esteve por alguns dias.

O sr. Lopez de Meza, em visita ao Brasil, chegou ao Rio de Janeiro, no dia 14, vindo de Bogotá, onde esteve por alguns dias.



ECOS DA INAUGURAÇÃO DA LEGIAO DO AR — Fotografia tirada em Porto Alegre, vendo-se o sr. Assis Chateaubriand com um «Capote Climax», que lhe foi oferecido pela Fábrica de Chapéus Renner, da capital gaúcha. Aparecem ainda na fotografia o banqueiro Alberto S. Oliveira, o sr. A. J. Renner, chefe das empresas Renner, e o sr. Mario da Mata, diretor dos Portos do Rio Grande do Sul.

Marcada para o próximo dia 25 a
grande festa aviatoria de MaríliaFala sobre o batismo do «Cabo Branco» e do «Marília»
o sr. Flavio Rodrigues, presidente da U. L. A. — Outra
festa de aviação, em Campina, para batismo do «Fernando
Costa», do «Ouro Branco» e o do «Fernando Prestes»

S. PAULO, 14 (Meridional) — Tendo melhorado consideravelmente as condições atmosféricas e na expectativa de que o tempo firme definitivamente, acaba de ser marcado o dia 25 deste mês para a realização dos grandes festejos com que a cidade de Marília receberá o avião «Cabo Branco», o segundo aparelho de treinamento que lhe destina a Campanha Nacional da Aviação Civil.

Foi esta a notícia que nos trouxe ontem o sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão e líder dinâmico de um expressivo movimento entre os algodoeiros deste Estado, visando a doação de aviões à grande campanha dirigida pelo ministro Salgado Filho.

Aproveitamos o ensejo para ouvir o sr. Flavio Rodrigues, sobre os festejos de Marília.

— «Está definitivamente marcada para este mês no dia 25 a grande festa aviatoria de Marília, que constitui uma homenagem dos lavradores de algodão de São Paulo aos promotores da Campanha Nacional da Aviação Civil. Quizeram os lavradores de algodão que esses festejos se realizassem no dia 25, pois a data é especialmente importante para a cidade de Marília, pois é em outubro que se colhe a semente na terra.

Como todos sabem, o algodão tem sido vendido a preços vis, calando

de preço em preço. Os lavradores sentiram-se alarmados e até mesmo já se verificou uma pequena diminuição na área do plantio. É natural, aliás, esse modo de proceder pois ninguém quer que as sementes sejam lançadas à terra para depois ter que vender o produto abaixo do preço de custo. Os lavradores, porém, tem confiança nas medidas que estão sendo tomadas pelos governos federal e estadual. Todos contam no sr. Fernando Costa, o interventor-agronomo e que foi o pai do algodão em São Paulo, e estão certos de que no momento oportuno venderão o seu produto a preços satisfatórios. Acreditam sinceramente em que o sr. Fernando Costa não ha de querer assistir à derrocada de uma fonte de riqueza que ele tanto ajudou a criar. Nessa persuasão os lavradores vão batizar este mês em Marília 3 aviões doados à juventude do Brasil.

— As grandiosas festividades marcadas brilhantemente o batismo dos aviões «Cabo Branco», doado pela Paraíba à gloriosa cidade de Marília e o «Marília» doado pelos algodoeiros de São Paulo à Campanha Nacional da Aviação Civil e do qual será padrino o comandante Amador Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, especialmente convidado pelos lavradores marilienses.

Em Marília, segundo as informações que nos chegam, o povo aguarda com justificado interesse essa comitiva ilustre de que fará parte o sr. Flavio Rodrigues, presidente da U. L. A., o sr. Amador Peixoto, Rui Carneiro e Fernando Costa, o ministro Salgado Filho, Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, Lourival Fontes, diretor do DIP, Rubens Furlan, secretário da Agricultura do Estado do Rio. Assis Chateaubriand e outras expressivas personalidades.

Marília terá o seu acontecimento máximo nesse dia 25 de outubro. Na véspera, dia 24 à noite, partirá de São Paulo um trem especial que transportará para Marília o sr. Fernando Costa e comitiva de que fará parte secretários de Estado e diversas outras personalidades de relevo.

Campinas assistirá também na mesma noite a extraordinários festejos. No dia 26 a comitiva deixará Marília e rumará para a grande cidade, onde se está preparando notável festa aviatoria para o batismo, num só dia, de 3 aviões.

Estes são «Fernando Costa», o «Ouro Branco» e o «Fernando Prestes», sendo parafinados respectivamente pelas senhoras Lafete Alves, esposa do prefeito de Campinas, pelo grande técnico Garibaldi Dantas, chefe da Agência em São Paulo do Serviço de Economia Rural e pelo sr. Raimundo Cruz Martins, chefe do Serviço Científico do Algodão.

Do Estado de Minas Gerais, que vem sendo um dos líderes do auxílio à Campanha Nacional pela Aviação Civil, chegam-nos a notícia de que mais uma entidade destinada ao desenvolvimento da aeronáutica foi ali fundada. Trata-se do Aero-Clube da cidade de Passos, recentemente instalado, e do qual foi eleito presidente o prefeito local, sr. Lourenço de Andrade.

As notícias diárias que damos da organização de novos Aero-Clubes em todo o território nacional, demonstram que a Campanha Nacional pela Aviação Civil vem merecendo a compreensão e o aplauso de todos os brasileiros. A fundação da agremiação aérea de Passos é mais um testemunho de que a iniciativa do ministro Salgado Filho e dos «Diários Associados» recebe a melhor acolhida onde quer que chegue o eco das vitórias da Campanha Nacional.

Medalhas na Aeronáutica

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar de bronze o 1º tenente aviador, Hermínio Vargas de Carvalho e major aviador, José de Souza Prata, por contarem mais de dez anos de serviço, sem nota desabonadora.

COLABORAÇÃO DO FLUMINENSE YACHT CLUB

O Fluminense Yacht Club, associando-se às comemorações da «Semana da Asa», oferecerá, na tarde de 23 de outubro, um «cock-tail» das 17 horas, aos aviadores e sócios do Aero Clube do Brasil.

Logo em seguida haverá um jantar de confraternização de aviadores, em que se tomarão parte os brevetados.

Peça ao seu barbeiro uma aplicação de QUINA PETROLEO GABY

Elimina a caspa, fortifica os cabelos tornando-os sedosos e brilhantes.

Esteja em dia com o noticiário pelo RADIO JORNAL TUPY (1.200 kilocycles) patrocínio do «Sal de Fruta» ENO e com a saúde tomando do deitar-se e ao levantar-se o saboroso «Sal de Fruta» ENO

Peça ao seu barbeiro uma aplicação de QUINA PETROLEO GABY

Elimina a caspa, fortifica os cabelos tornando-os sedosos e brilhantes.

Brasil e Colombia ligados por um
Convenio de Intercambio Cultural

Como decorreu, no Itamarati, a cerimonia da assinatura do importante acordo — Homenageado na Associação Brasileira de Imprensa o chanceler Lopez de Meza — Os discursos

Realizou-se ontem, no salão nobre do Itamarati, a cerimonia da assinatura do convenio de intercambio cultural entre o Brasil e a Colombia. Às 11 horas, chegou ao Itamarati, o sr. Luis Lopez de Meza, ministro das Relações Exteriores, acompanhado pelo embaixador Carlos Lozano y Lozano, da sua comitiva e dos funcionarios e oficiais brasileiros a sua disposição. Recebidos pelo ministro Maximiano de Figueiredo, chefe do ceremonial, foram conduzidos ao salão nobre, onde se realizou a cerimonia.

Foram plenipotenciarios, respectivamente pelo Brasil e pela Colombia os chanceleres Oswaldo Aranha e Lopez de Meza.

O ministro J. R. de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos Internacionais, e o secretario da embaixada colombiana, sr. Luiz Humberto de Salamanca, leram as respectivas credenciais, que foram achadas em boa e devida forma, passadas então os mesmos a proceder à leitura dos textos do convenio, em português e castelhano.

Finda essa formalidade, os chanceleres Lopez de Meza e Oswaldo Aranha firmaram os instrumentos do convenio e neles apuseram os seus selos.

Assistiram à cerimonia os srs. embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamarati; ministro Luiz de Faria Junior, chefe do 1º departamento Administrativo; chefes de serviço e altos funcionarios do Itamarati.

OS DISCURSOS TROCADOS

Em seguida o ministro Oswaldo Aranha, arguendo-se, começou por dizer que um acordo como o que acabara de assinar se recomendava por si mesmo e não precisava da consagração das palavras. Representava a organização de um esforço das gerações passadas de colombianos e brasileiros, empenhados em criar relações sólidas de amizade e cooperação entre as duas nações.

O que desejava, porém, era sublinhar a presença do ministro Lopez de Meza, dando-lhe a oportunidade significativa de firmar aquele convenio com um homem que é capaz de orientar, executar e efetivar a cooperação intelectual no seu sentido mais amplo e mais fecundo. Terminou dizendo que agradecia o seio de concluir um ato daquela natureza com uma personalidade tão eminente e cujo convívio ficaria como uma obra das mais gratas satisfações de sua vida de homem publico.

O chanceler Lopez de Meza disse que o sentido daquele ato transcendia os limites de uma cerimonia tão curta. Era a celebração entre dois países de um ato que significava duas tendências — a brasileira e a colombiana, de mútua compreensão, no sentido geográfico como no espiritual. Terminou afirmando que levava do Brasil a embaixada de ter conhecido, no chanceler Oswaldo Aranha, um dos verdadeiros grandes homens da America.

ENTREGA DE CONDECOAÇÕES

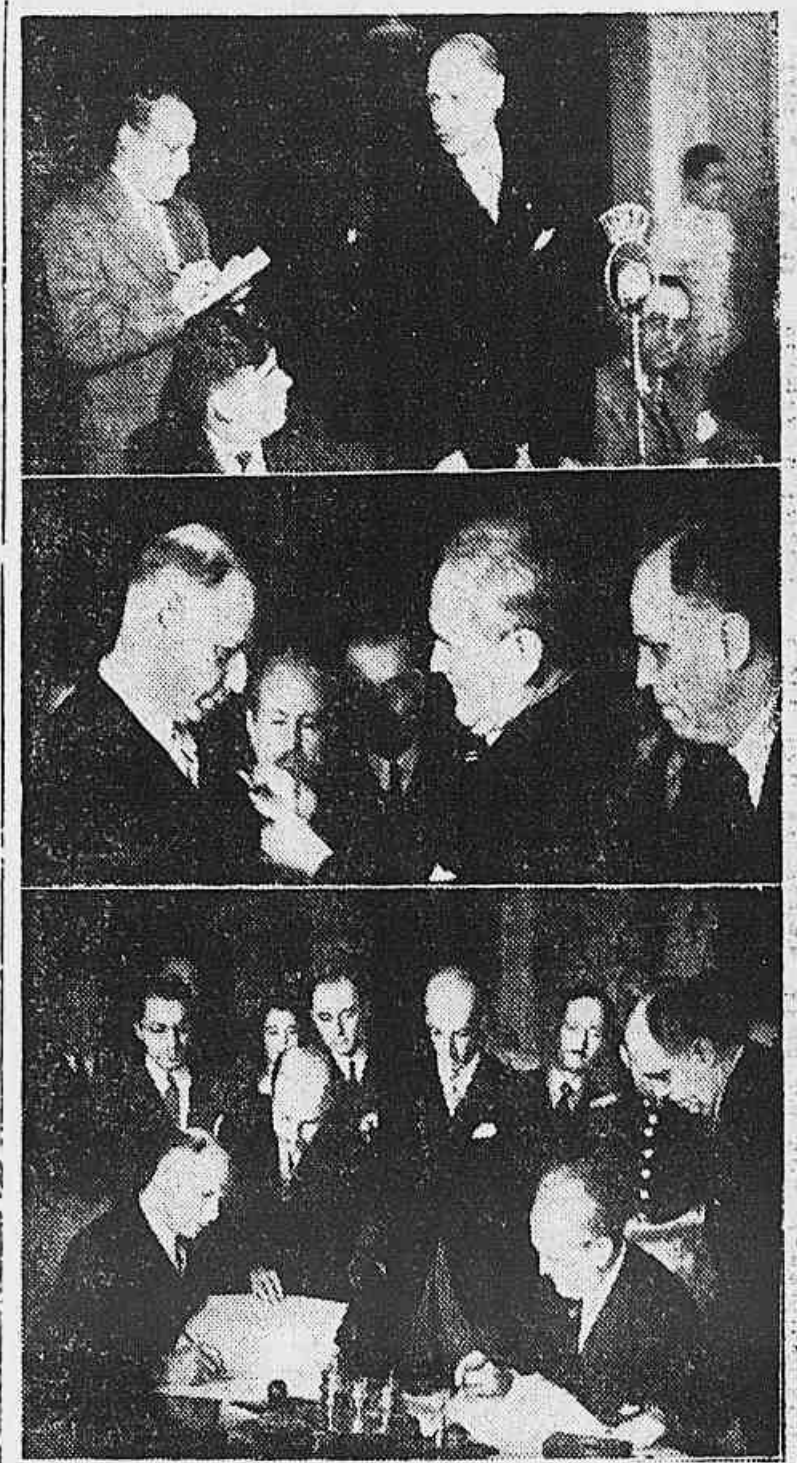
O ministro Oswaldo Aranha, em seguida, em nome do presidente da República, fez entrega ao ministro Lopez de Meza, da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Receberam o grau de Oficial da mesma Ordem os srs. Carlos Borda Mendoza, Luis Humberto Salamanca, Octavio Archila Montelo e major Antonio Restrepo.

Finda a cerimonia, o ministro Oswaldo Aranha convidou o sr. Luis Lopez de Meza a ir ao seu gabinete, onde, em companhia dos chefes do Serviço do Itamarati, mantiveram longa palestra.

A FINALIDADE DO CONVENIO

O convenio firmado pelos ministros Lopez de Meza e Oswaldo Aranha tem por finalidade, o incremento do intercambio cultural entre os dois países, facilitando o contacto entre profissionais e estudantes colombianos e brasileiros. Com pôde-se de oito artigos devendo entrar em vigor noventa dias após a troca dos instrumentos de ratificação.

No artigo 1º, os Governos das duas Republicas se comprometem a favorecer a fundação, no Rio de Janeiro e em Bogotá, de organismos permanentes destinados a orientar o intercambio cultural e universitário entre brasileiros e colombianos, concedendo facilidades aos intelectuais idoneos que se inte-



Flagrantes fixados ontem, vendo-se ao alto o chanceler Lopez de Meza discursando durante o almoço realizado na Casa do Jornalista; ao centro, o ministro Oswaldo Aranha condecorando o ministro Lopez de Meza, e, em baixo, os ministros do Exterior do Brasil e da Colombia quando assinavam o convenio cultural entre os dois países.

ressarem por assuntos de caráter cultural do outro país. No artigo 2º, as altas partes contratantes se comprometem a estimular o desenvolvimento das relações intelectuais entre os dois países, prestando as visitas de professores e cientistas.

No artigo 3º, os Governos assumem o compromisso de conceder, anualmente, cinco bolsas e estudantes de cursos superiores ou profissionais, sendo três em estabelecimentos de ensino secundário e duas em institutos agrícolas. Os artigos seguintes tratam das condições de concessão dessas bolsas, de acordo com as despesas de viagem dos contemplados correr por conta dos respectivos Governos.

O artigo 4º assegura que os títulos, diplomas e certificados, expedidos pelas escolas superiores de um dos dois países, em favor dos seus nacionais, serão reconhecidos nas universidades do outro, para o efeito exclusivo de ingresso nas mesmas, sem necessidade de testes ou exames. O artigo 5º trata da ratificação.

NA A. B. I.

O chanceler Lopez de Meza, acompanhado do sr. Teixeira Soares e dos oficiais brasileiros postos à sua disposição, esteve na ABL onde o sr. Herbert Moses lhe ofereceu uma recepção na «terrace» onde já se encontrava grande número de jornalistas. Ilustre hospede do Brasil manteve momentos de memorada palestra, sendo apresentado aos diretores de jornais e demais homens de imprensa.

Com a chegada dos últimos convidados do sr. Herbert Moses, ao decimo primeiro andar, momentos após, inicia-se o almoço.

O sr. Lopez de Meza toma lugar entre os srs. Lourival Fontes

e Elmano Cardim, e o sr. Herbert Moses entre o embaixador Carlos Lozano y Lozano e o acadêmico Levy Carneiro. Nos demais lugares, nesta ordem, a partir do homenageado, os srs. Humberto Salamanca, Ozeas Motta — tenente-coronel Carlos Brasil — major Restrepo Soares — Franchini Netto — Miranda Netto — Julio Barbosa — Gastão de Carvalho — Ivo Arruda — Humberto Ribeiro — Raul de Azevedo — Mario Domingues — Jorge Maia — ministro Graça Aranha — Agostinho Carrasoz — Carlos Andrade — Mario Magalhães — Achilles Monteiro — Assis Figueiredo — major Jair Jayme de A. Lima — Barreto Leite — Hugo Barreto — Helio Silva — Horacio Cardim — Bastos Tigre — Renato Almeida — Austregesilo Athayde — Oswaldo S. Silva — Jayme Brito — Borja Mendoza — Levy Carneiro — Paulo de Eitzencourt — Jonathim de Salles — comandante Victor Pontes — Decio Moura — U. S. Maciel Filho — Teixeira Soares — Jorge Santos — Joaquim Inojosa — Jayme de Barros — Franck Mesquita — Guimarães Bastos e Soares de Pina.

A PALAVRA DO SR. HERBERT MOSES

O sr. Herbert Moses, ao champagne, saudou o sr. Lopez de Meza, pronunciando o seguinte discurso: «A Associação Brasileira de Imprensa, sendo uma casa de intelectuais, em cujo seio não se distinguem os irmãos dos aviadores e dos marinheiros, não podia deixar de receber a v. exa., senhor chanceler da Colombia, com os contentamentos que se manifestam tão depressa avistados de longe, encaminhamos-se para nos ver e sorrir, qualquer mensagem de boas vindas, grande admiração e grande impaciência. Admiração pela vossa luxuosa bagagem de homem de letras, de pensador, de medico e de sociologo; impaciência pelo vulto, que parecia tardar.

Agora que v. exa. está entre nós, e adormecido o pensamento de compreensão de tudo que silencia e profundamente v. exa. tem operado em benefício das causas da estíma continental e florescimento maior do cenário moral em que a figura de v. exa. se projeta e alonga tão benéfico, não podemos deixar de dizer palavras com que aize da emoção comum aos jornalistas brasileiros.

Todos eles, exmo. sr. Lopez de Meza, pensador e amigo, cá habilitados a comentar, resumir e esboçar relevos graficos em discursos, mas bem poucos a fazer-lhes, com de toda conveniência, para que haja de um lado ordades e de outro jornalistas e a natureza das duas tribunas permaneça distinta.

Não é isto um discurso, portanto não palavras, apenas, de encaminhamos, mas bem poucos a fazer-lhes, com de toda conveniência, para que haja de um lado ordades e de outro jornalistas e a natureza das duas tribunas permaneça distinta.

Não é isto um discurso, portanto não palavras, apenas, de encaminhamos, mas bem poucos a fazer-lhes, com de toda conveniência, para que haja de um lado ordades e de outro jornalistas e a natureza das duas tribunas permaneça distinta.

Não é isto um discurso, portanto não palavras, apenas, de encaminhamos, mas bem poucos a fazer-lhes, com de toda conveniência, para que haja de um lado ordades e de outro jornalistas e a natureza das duas tribunas permaneça distinta.

Não é isto um discurso, portanto não palavras, apenas, de encaminhamos, mas bem poucos a fazer-lhes, com de toda conveniência, para que haja de um lado ordades e de outro jornalistas e a natureza das duas tribunas permaneça distinta.

Não é isto um discurso, portanto não palavras, apenas, de encaminhamos, mas bem poucos a fazer-lhes, com de toda conveniência, para que haja de um lado ordades e de outro jornalistas e a natureza das duas tribunas permaneça distinta.

Não é isto um discurso, portanto não palavras, apenas, de encaminhamos, mas bem poucos a fazer-lhes, com de toda conveniência, para que haja de um lado ordades e de outro jornalistas e a natureza das duas tribunas permaneça distinta.

Não é isto um discurso, portanto não palavras, apenas, de encaminhamos, mas bem poucos a fazer-lhes, com de toda conveniência, para que haja de um lado ordades e de outro jornalistas e a natureza das duas tribunas permaneça distinta.

Não é isto um discurso, portanto não palavras, apenas, de encaminhamos, mas bem poucos a fazer-lhes, com de toda conveniência, para que haja de um lado ordades e de outro jornalistas e a natureza das duas tribunas permaneça distinta.

Não é isto um discurso, portanto não palavras, apenas, de encaminhamos, mas bem poucos a fazer-lhes, com de toda conveniência, para que haja de um lado ordades e de outro jornalistas e a natureza das duas tribunas permaneça distinta.

Não é isto um discurso, portanto não palavras, apenas, de encaminhamos, mas bem poucos a fazer-lhes, com de toda conveniência, para que haja de um lado ordades e de outro jornalistas e a natureza das duas tribunas permaneça distinta.

Não é isto um discurso, portanto não palavras, apenas, de encaminhamos, mas bem poucos a fazer-lhes, com de toda conveniência, para que haja de um lado ordades e de outro jornalistas e a natureza das duas tribunas permaneça distinta.

Não é isto um discurso, portanto não palavras, apenas, de encaminhamos, mas bem poucos a fazer-lhes, com de toda conveniência, para que haja de um lado ordades e de outro jornalistas e a natureza das duas tribunas permaneça distinta.

Não é isto um discurso, portanto não palavras, apenas, de encaminhamos, mas bem poucos a fazer-lhes, com de toda conveniência, para que haja de um lado ordades e de outro jornalistas e a natureza das duas tribunas permaneça distinta.

Não é isto um discurso, portanto não palavras, apenas, de encaminhamos, mas bem poucos a fazer-lhes, com de toda conveniência, para que haja de um lado ordades e de outro jornalistas e a natureza das duas tribunas permaneça distinta.

O ataque e o afundamento do navio português "Corte Real", por um submarino alemão, nas vizinhanças da costa lusitana, revestiram-se de ca-

O ataque e o afundamento do navio português "Corte Real", por um submarino alemão, nas vizinhanças da costa lusitana, revestiram-se de características que estão causando justificada indignação em Portugal.

O vapor foi atacado em pleno dia e depois que estiveram a bordo do submarino o comissário e mais tarde o comandante, os quais demonstraram que não transportavam contrabando de guerra e que o "Corte Real" se dirigia aos Estados Unidos.

Apesar disso, o submarino ordenou o abandono do barco por parte dos passageiros e os passageiros e meteu-o a pique a tiros de canhão e com um torpedo. Não há, pois, nenhuma dúvida quanto ao deliberado propósito de afundar o vapor, apesar de ter o comando, visando salvá-lo, se oferecido para ordenar o lançamento da carga ao mar.

A cada atenderem os alemães, que, num requadrado, apresentaram a pique o "Corre Real", depois de terem tomado medidas para atualizar a situação da guerra, o chefe de gabinete, o Sr. José de Faria, explicou a importância do ato, que fere todas as regras do Direito Internacional e é mais um testemunho da maneira pela qual a Alemanha trata os neutros e espezinha os seus mais rudimentares direitos.

Diante de um fato dessa natureza, não se pode deixar de dar todo apoio moral ao projeto do presidente da República, quando este, invocando a Lei de Neutralidade, proclama o fim de se permitir o artilhamento dos navios mercantes americanos no sul, através das zonas de guerra.

«E preciso que uma grande potencia como os Estados Unidos, defendendo os marcos e o direito de todas as nações, tome a iniciativa de fazer sair do caminho os navios corsários e os submersíveis alemães que os infestam.

«O patrulhamento do Atlântico pela esquadra americana realizará esse objetivo. Como salientou o sr. Cordell Hull, no seu discurso ao Congresso, no dia 2 de maio, o presidente Wilson, ao aprovar a Lei do Poder Executivo, trata-se de garantir a liberdade dos oceanos, política tradicional dos Estados Unidos desde os presidentes Adams e Jefferson, e pela qual, em 1917, Wilson aceitou o desafio do Império Alemão e interveio na Europa.

«Esse patrulhamento aproveitará a todos os países, indiscriminadamente. Não somente os Estados Unidos, mas também os seus aliados, e, sobretudo, os Estados Unidos, que garantem somente a sua navegação e a sua liberdade de comércio.

Portugal é desse número. Guardando exemplar neutralidade e buscando, por todos os meios, evitar a prática de qualquer ato que possa ser

O afundamento do dólar acabou recebido entre os neutros como um novo agravamento da política e uma provocação injustificável. O exemplo posto pelo advogado pelo governo americano no Capitólio como uma nova prova de que nenhum país, nem mesmo aqueles que se acham mais aliados

a contenda e tímbram em manter-se irrepreensivelmente equidistantes, cumprindo de maneira religiosa as regras do Direito Internacional, ficará a salvo da pirataria e verá a sua bandeira respeitada nos mares.

As Fábricas de Tecidos

Othon L. Bezerra de MELLO

(Copyright dos DIÁRIOS ASSOCIADOS)

As fábricas de tecidos estão agora na berlinda!	redução do trabalho nas demais não resolveram a crise têxtil: a sua persistência foi tão aguda que ainda há
Fale-se muito nas grandes vendas	

que se estão fazendo para o exterior e nos formidáveis lucros que se estão realizando... o que está dando água na boca de muita gente.

De certo a situação da indústria de tecidos não apresenta mais o quadro doloroso que vinha apresentando de 1928 para cá, quadro tão triste, que

um ano passado o Centro Industrial de Fiação e Tecelagem pleiteou novamente do governo não somente a proibição da importação de máquinas, como a suspensão do trabalho noturno, praticado em algumas fábricas do norte, e a limitação absoluta do trabalho em oito horas.

fé-la deprecar ao governo a proibição da importação de máquinas, o que lhe foi muito sabiamente outorgado pelo Decreto n.º 19.739 de 7 de maio de 1931. Este medida, porém,

março de 1931. Esta medida, porém, não resolveu a situação da indústria, persistindo a crise da superprodução de tecidos, que desceram a preços ínfimos, arruinando a maioria das fábricas.

bricas, que, em geral, reduziram o trabalho para três e quatro dias de oito horas por semana, fechando muitas delas, sendo suas máquinas paradas, e, lábio e outros negócios

Aqui no Rio foram assim desmanteladas a Fábrica Corcovado, da Gaveia, a Aliança, das Laranjeiras, a

Contesta o Zeluador a

Chancelaria peruana

LIMA, 14 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores emite uma declaração oficial do seguinte teor:

"A Chancelaria equatoriana pretendeu desmentir suas próprias declarações de que não havia se comprometido com um ato de encobrimento.

Quem está aproveitando é o consumidor, que, através do armazenamento e do retalhista, está adquirindo ainda os tecidos baratos comprados pelos preços que vigoravam nas fábricas, há meses passados.

Assim é que o povoado, dobru de

afirmações atizando-as ter emitido o comunicado oficial no qual se acusava o Perù de ter violado o acordo de Talara. A confissão a Jardi, embora moralmente favorável ao Perù, pois que vem desmentir a estúpida impulsão, O Bureau de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha não tem, porém, sofrido todos eles altas exagerações. O hidroslufto, com que se dissolvem as tintas, passou

de 43000 o quilo para 25000; um quilo de estanho, que se consume nas oficinas, passou de 85000 para 58 e um dito de cobre, que custava 6800, está custando 35800. Uma lanca-deira, que custava 78300, está custando 23800, e uma lata de cerda, que custava 10800, está custando 55000.

ções dos

Como se vê, tudo quanto a Indústria Têxtil consome para sua fabricação, subiu duas, três, quatro, cinco e seis vezes, e é nesta escala que os tecidos hão de subir também, sob pena das fibras naturais, por exemplo, de serem substituídas por sintéticas.

o C. Pleno

m) — julgar os recursos interpostos das decisões do Departamento de Previdência Social;

n) — despachar, com os diretores dos Departamentos e com o chefe do Serviço Administrativo, os pareceres, com o que ninguém há de concordar.

O brim branco de linha S-120, fabricado na Irlanda e muito conhecido dos brasileiros, passou de 30\$000 o metro, por quanto se vendia antes da guerra, para 70\$900, e toda gente acha feio.

o) — impor penas disciplinares até de suspensão por trinta dias; e

p) — apresentar anualmente ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, até 31 de março, o relatório da atividade econômica do país.

q) — designar, dentre os funcionários do Conselho, o seu secretário-geral do Conselho Pleno e das Câmaras;

r) — determinar, quando solicitado,

por Institutos ou Caixa, que funcionários do Conselho lhe prestem assistência ou orientem serviços relativos à sua especialidade, desde que assim se torne necessário à boa execução dos aludidos serviços.

Parágrafo único — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

erá, "ex-officio" ou mediante representação, rever, dentro de noventa dias contados de sua publicação no "Diário Oficial", as decisões do presidente do Conselho, nas matérias que se referem as alíneas "1", "1" e "m" deste artigo.

O artigo 3º fixa as atribuições do vice-presidente do Conselho. Os demais artigos fixam a competência do Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho para fixar o coeficiente das apenhoratórias, penhores e outros benefícios e tratam dos juros omissores e dos processos penhorários.

...de decisão de órgão diverso competente para sua apreciação e julgamento, que serão imediatamente encaminhados ao órgão competente.

SÃO-LUIZ ODEON CARIOCA

PHONES 25-7679-25-7459 28-8178

PRACA DUQUE DE CARIAS, 115 Luiz Severiano Ribeiro PRACA SAENZ PENA

2-4-6-8-10hs

HOJE

AO SUL DE SUEZ

South of Suez
Improprio 40 anos
Toca No Regio do Tapas e Popos de Coidas

GEORGE BRENT
BRENDA MARSHALL
GEORGE TOBIAS

SÃO-LUIZ ODEON CARIOCA

PHONES 25-7679-25-7459 28-8178

PRACA DUQUE DE CARIAS, 115 Luiz Severiano Ribeiro PRACA SAENZ PENA

HORARIO

São Luiz-Odeon	Carioca
1.20	1.00
3.30	3.10
5.40	5.20
7.50	7.30
10.00	9.40

DOMINGO: desde 10 horas
BALCAO: 3\$300

AMANHÃ

IRENE DUNNE CARY GRANT

SERENATA PRATEADA

(Penny Serenade)
Comps Nacs Cinearte n.º 10
O Radio e a Arte O Nordeste

WALT DISNEY

APRESENTA

FANTASIA

ESTE FILME SERÁ EXIBIDO NESTE CINEMA

HORARIO: 2.00-4.10-8.00-10.10

Definitivamente!

8ª ULTIMA SEMANA Pathe

Comando que simbolizava a coragem.
Ordens que infundiram o terror!

CLAIRE TREVOR WAYNE

JOHN PIDGEON

COMANDO NEGRO

RAOUL WALSH — DIRETOR

Improprio até 10 anos
CINE JORNAL N. 2
SEGUNDA-FEIRA

PATHE

TEATRO RECREIO

WALTER PINTO, APRESENTA A SUPER REVISTA CURRAGE

A CABROCHA NÃO É SOPA

DE FREIRE JARDIM, COM

ARACY CORTES OSCARITO
JUREMA ZAIRA CAVALCANTI

João Martins, Antonio Marzulo, Grij.
Sobrinho e todo o esplandido elenco

HOJE — Às 20 e 22 horas — HOJE

A sensação teatral da atualidade!
Duas horas de gargalhadas continuas!
Quadros de flagrante atualidade!
Músicas inéditas!

JUSTIÇA MILITAR

Oficiais acusados de negligencia — Notas

Deu entrada ontem, no Supremo Tribunal Militar, o volumoso processo a que respondem o major da arma de infantaria, Sabino Maciel Monteiro de Matos, e o capitão intendente João Francisco Vitorio da Silva, perante o Conselho de Justiça da 3ª auditoria de Guerra, sediada na cidade de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul. Ambos os oficiais foram acusados de negligencia por não terem tomado as devidas providencias para a defesa da cidade de Santa Maria, durante o ataque alemão em 1940.

O processo foi encaminhado para o Conselho de Justiça da 3ª auditoria de Guerra, sediada na cidade de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul. Ambos os oficiais foram acusados de negligencia por não terem tomado as devidas providencias para a defesa da cidade de Santa Maria, durante o ataque alemão em 1940.

Ontem mesmo, foi esse processo distribuído pelo presidente daquela alta Corte de Justiça, aos ministros Vaz de Melo, relator, e Bulcão Viana, relator.

ULTIMADA DE TOMADA DE CONTAS

O auditor da 3ª Auditoria de Guerra, oficial do major Trajano Monteiro de Souza, presidente da Comissão nomeada para proceder a tomada de contas da gestão do capitão Oscar de Souza Bezerra, na Tesouraria do Arsenal de Guerra do Rio, solicitando fosse utilizada essa diligencia, pedida há mais de 150 dias. Esse officio foi expedido com a nota de urgente.

CONDENADO POR TER RESISTIDO A PRISÃO

Em sessão de ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, procedeu ao julgamento de Luiz Ferreira, acusado dos crimes de insubordinação, resistência e ferimentos leves. Julgando improcedentes algumas acusações, e provando o delito de resistência a prisão, proferiu sentença condenando o acusado a seis meses de prisão com trabalho.

INVOCOU EM VAZIO O AUXILIO DA LEI

João Barbosa de Menezes, apresentando-se ao 11º R. L. de Pernambuco, para prestar o serviço militar, em lugar do sorteado João Guilherme de Melo. Contra ambos foi instaurado processo, mas o procurador geral esclareceu a questão, declarando que se trata de um só e mesmo caso. Ingressou nos autos a defesa de João Barbosa de Menezes, alegando que a lei não permite a substituição de um cidadão por outro, quando este já estiver em serviço militar.

Assim, o Rio Inteiro terá, em "Serenata Prateada", o seu cartaz, encontrando junto a Irene Dunne e Cary Grant o espetáculo ideal para os que amam, os que já amaram e aqueles que esperam amar.

DR. HEITOR ACHILES

Doenças do pulmão
Av. Nilo Peçanha, 135 - 7º andar
Tels. 42-3071 e 27-2405.

CINEMA

Maisie na Alta Roda



Ann Sothern, que teremos com Lew Ayres em "Maisie na Alta Roda"

Comando Negro



John Wayne em "Comando Negro"

"Comando negro", grandioso Impetuoso "Trágico" Tudo o que o sensacionalismo do cinema, com a historia arrebatadora de um homem honerario, Will Quantrell, o mais famoso rebelde da guerra civil americana.

Walter Pidgeon é o interprete deste grande papel, coadjuvado por John Wayne, Claire Trevor, Porter Hall, Roy Rogers e muitos outros. "Comando negro" é um film da Republic, dirigido por Raoul Walsh.

Teste cinematográfico n.º 4

Os fans agora já se acostumaram a esta seção criada por O JORNAL para recreio de todos os leitores que se interessam por assuntos de cinema. Semanalmente, publicamos duas ou mais perguntas mais ou menos difíceis, conferindo premios aos que melhor responderem. As desta semana são as seguintes:

Qual é a ultima noticia que se tem sobre James Stephenson, o co-astro de Bette Davis em "A Carta", e que, justamente por seu trabalho neste film, foi elogiado pela Warner no "stardom"?

Qual foi o primeiro filme biográfico de Edward G. Robinson, o ator de "Uma Mensagem de Reuter"?

Para as 10 melhores respostas certas a Warner Bros. oferecerá 10 (dez) postes de Bette Davis em "A Carta", e que, justamente por seu trabalho neste film, foi elogiado pela Warner no "stardom".

Todas as respostas devem ser encaminhadas a Secção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Praça Getulio Vargas, 2, 5.º andar, s. 510.

Alô América

A magia do radio, em combinação com um ahistoria! "Alô, América", o espetáculo musical do ano, que a 20th Century-Fox apresenta. Canções maravilhosas, atores notáveis e números de variedades.

"Alô, América" conta com Alice Faye, John Payne, Dick O'Kelly e Cesar Romero, nos principais papeis, secundados por outros artistas de valor. As melodias são de autoria dos compositores que inauguram "Encontraram-se no Rio" e "I Like You Very Much", e os números variados são apresentados pelos famosos Nicholas Brothers, os Wier Brothers e The Four Ink Spots.

Serenata Prateada



Irene Dunne e Cary Grant em um instante do filme da Columbia "Serenata Prateada"

Estrelando esse romance de Irene Dunne e Cary Grant, que é "Serenata prateada", a Columbia homenageia o espírito de seu público, que sempre demonstrou preferir os filmes onde a dramaticidade espontanea da vida flui naturalmente, ambientada em risos e no programa de comedia moderna, "gratifica" e luxuosa.

Assim, o Rio Inteiro terá, em "Serenata prateada", o seu cartaz, encontrando junto a Irene Dunne e Cary Grant o espetáculo ideal para os que amam, os que já amaram e aqueles que esperam amar.

Baile na Ópera

Paul Hörbiger, o comediante vienense, é frente de um elenco escolhido, estará na produção de Giza von Bolvary, que a Terra, de Berlim, realizou, sob o título, "Baile na Ópera". O novo cartaz foi inspirado na obra de Richard Heuberger, e basta isso para recomendar ao publico carioca. A obra de Heuberger, e a primeira dama do teatro, e o soprano Erna Berger, apresentando melodias de Peter Kreuder, completará os valores do elenco da Ufa.

AMANHÃ METRO meio dia 2-4-6 8 e 10 HS.

AR CONDICIONADO

SUA TÁTICA DE CERCO AMOROSO NÃO FALHAVA...

Ann SOTHERN LEW AYRES

Maureen O'SULLIVAN

MAISIE na alta roda

(MAISIE WAS A LADY)

SABADO, SESSAO A 1/2 NOITE!

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

HOJE ULTIMO DIA

James Hedy

STEWART LAMARR

PEDE-SE um MARIDO

"COME LIVE WITH ME"

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

Diana Lewis na vida de um homem triste



Quando os fotógrafos lhe pediram licença para tirar algumas poses de uma "cara nova" no seu jardim, ele accedeu prontamente. "Okay, rapazes, fiquem como se estivessem em casa" — dissera Bill Powell cordalmente. Num canto da sua varanda, tendo um jornal esquecido sobre os joelhos, acompanhava os movimentos dos intrusos. A pequena era linda. Bem feita de corpo e com uma rigidez fora do comum. Talvez, pensou Bill, ela lhe pudesse devolver a paz e a felicidade que perdura. Estava precisando de novas paisagens, de um novo interesse para continuar vivendo e atuando. Chamou um dos fotógrafos com um gesto e perguntou-lhe o nome daquela que tanto o impressionara. O rapaz atirou algumas sílabas no espaço, que Bill Powell nunca esqueceu. As sílabas formavam as palavras DIANA LEWIS...

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Ao sul de Suez", com Brenda Marshall e George Brent — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Ao sul de Suez", com Brenda Marshall e George Brent — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Paixão fatal", com Marlene Dietrich e Bruce Cabot — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Pede-se um marido", com Hedy Lamarr e James Stewart — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PALACIO — "Noites de rumba", com Conrad Nagel e Phil Harris — 2, 3.30, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Submarino fantasma", com Anita Louise e Bruce Bennett — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

ODEON — "Ao sul de Suez", com Brenda Marshall e George Brent — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A máscara de fogo", com Evelyn Keyes e Peter Lorre — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

EDISON — "Palácio das gargalhadas", com Dick Foran — 2, 5, 7, 9 e 11.20 horas.

ALFA — "Nas asas da dança" e "Perfidia".

AMERICA — "Lady Hamilton".

AMERICANO — "Caminho aspero" e "Bandeira inocente".

APOLLO — "Alto, moreno e simpático" e "Tiago da injustiça".

AVENIDA — "Uma noite no Rio".

BANQUETE — "Um rapaz aventureiro" e "Natal em julho".

BEIJA-FLOR — "Luiza" e "Filhos roubados".

CATUMBI — "Não quero morrer no deserto" e "Onde achaste essa pequena?".

CENTENARIO — "Caminho aspero" e "Floribela na boa vida".

COLISEU — "Estas gráficas de hoje".

ROSA — "Palácio das gargalhadas".

D. PEDRO — "Prestei um juramento" e "O diabo é covarde".

ELDORADO — "Os quatro filhos de Adão" e "Piratas do ar".

FLORIANO — "Nas sombras da noite" e "O jogador".

GRACIA — "Um rapaz aventureiro" e "Ronda de sangue".

GUANABARA — "Scotland Yard" e "Filhos roubados".

O vice-presidente da Monogram Pictures está no Rio

Encontra-se nesta capital, em viagem de negócios, o conhecido cinematografista norte-americano Norton V. Ritchey, vice-diretor da conhecida produtora de filmes "Monogram Pictures". Em rápida palestra que tivemos com o visitante, este nos pôs ao par da produção da Monogram e dos planos cinematográficos que pretende levar a efeito no Brasil, dentro do atual espírito pan-americano.

GUARANI — "No limiar do crime" e "Vilão da aldeia".

IDEAL — "O ladrão de Bagdad".

IPANEMA — "Dois contra uma cidade inteira".

IRIS — "Os mortos falam" e "Por paradas dobradas".

JOVIAL — "O filho de Monte Cristo".

LAPA — "Testemunha forçada" e "Se fosse eu...".

MAUREIRA — "A bela e o monstro" e "Natal em julho".

MARACANA — "Lua de mel para três" e "Por partidas dobradas".

MEM DE SA — "O filho de Monte Cristo".

METROPOLE — "Scotland Yard" e "Contra a lei".

MEIER — "O corcunda de Notre Dame" e "A jornada da morte".

MODERNO — "Itô é amor" e "Fiel da injustiça".

NATAL — "Via do dr. Erlich" e "O segredo da noiva".

PALACIO VITORIA — "Criada para amar" e "Herbers um nome".

PARA-TODOS — "A série das ilhas" e "Senhorita Ninguém".

PIEDADE — "Besta humana" e "Alguns senhores".

PIRAJA — "Gibraltar".

POLITEAMA — "Ouro do céu" e "Cinco pimentas e Cia.".

QUINTINO — "Alto, moreno e simpático" e "Segredos da Armada".

METRO-TIJUCA PRACA SAENZ PENA AR CONDICIONADO PERFEITO

AMANHÃ 2-4-6-8 E 10 HS.

SPENCER TRACY HEDY LAMARR

A MULHER EU QUERO

BALCAO 3+300 PLATEA 4+400

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

HOJE ULTIMO DIA

Mickey ROONEY ANDY HARDY

Milionario

(THE HARDYS RIDE HIGH)

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

SORTEIOS GRATUITOS DIARIOS ASSOCIADOS

Compre de preferencia nas casas que distribuem gratuitamente as cédulas com direito a 100 contos em premios no próximo Natal. A relação completa das casas inscritas sai publicada todas as sextas-feiras na primeira edição do DIARIO DA NOITE

Casas preferir as casas que distribuem as Cédulas.

HOJE REX BALCOES 2\$000

HORARIO: 2.30 — 3.40 — 5.20 7 — 8.40 — 10.20 horas

Nac. ATUALIDADES IPIRANGA N. 16

SUBMARINO FANTASMA

(THE PHANTOM SUBMARINE)

ANITA LOUISE BRUCE BENNETT

REAL — "O libertador" e "O ás dos reporters".

ROXI — "Lady Hamilton".

RIO BRANCO — "Amada por três" e "Kroenigsmark".

S. CRISTOVAO — "Itô é amor" e "A volta dos mosquiteiros".

S. JOSE — "Dois contra uma cidade inteira".

PIRAJA — "Gibraltar".

POLITEAMA — "Ouro do céu" e "Cinco pimentas e Cia.".

QUINTINO — "Alto, moreno e simpático" e "Segredos da Armada".

EDEN — "A amazona do Tucum" e "Código secreto".

IMPERIAL — "Dois blendos não se beijam" e "Floribela na boa vida".

ODEON — "A vida tem dois aspectos".

PETROPOLIS

GLORIA — "Figuras do mesmo molde" e "Código secreto".

CAPITOLIO — "Noites de rumba".

